

17/9/2022

A senadora e candidata do MDB à Presidência da República, Simone Tebet, esteve em Taguatinga e visitou a Feira dos Goianos. Em um aceno ao setor empresarial, Tebet afirmou que, se eleita, quer a retomada da esperança econômica no Brasil. “A Feira dos Goianos é um exemplo da importância da indústria pro Brasil. A indústria vai depender muito do governo parceiro e de termos profissionais, trabalhadores qualificados”, disse. Ao conversar com lojistas, a candidata ressaltou também a importância de fomentar o empreendedorismo feminino para o crescimento da economia no país. "É preciso que a gente invista também no setor que entrega mercadoria. O empreendedorismo, especialmente, o empreendedorismo feminino", apontou a candidata. Tebet permaneceu na feira por 30 minutos. De acordo com a segurança da candidata, o tempo da visita foi encurtado pelo tumulto. Nem Ibaneis Rocha (MDB), governador do Distrito Federal e candidato à reeleição, nem Izalci Lucas (PSDB), que também disputa o pleito, compareceram ao local para apoiar a presidenciável das legendas. Questionada sobre o assunto pela imprensa, Tebet afirmou: “Eu preciso estar com o povo, não preciso estar com caciques. Eu estou aqui nas ruas conversando com a imprensa, com nossos candidatos a deputados, com aqueles que carregam as bandeiras. Eu prefiro estar com as pessoas. Meia dúzia não conseguiu nos tirar do processo eleitoral”, disse, se referindo às resistências internas nos partidos que enfrentou para ser formalizada candidata. Ibaneis conta com apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida ao Palácio do Buriti. Já Izalci é senador e concorre pela primeira vez ao governo do DF, com Beth Cupertino (PRTB) como vice. A campanha do candidato informou que ele não conseguiu participar da agenda com Tebet porque já tinha assumido compromissos anteriormente. Simone Tebet afirmou estar esperançosa com uma mudança no cenário eleitoral. Atualmente, ela aparece em quarto lugar nas pesquisas de opinião. "As pesquisas mostram que eu sou hoje a que tem a menor rejeição. Esta é a eleição mais importante do Brasil. Escutem o que estou falando. Nós estamos diante, a partir do dia 2 de outubro, de um cenário extremamente desafiador. Não pode ser uma eleição do medo. Ela tem que ser uma eleição da esperança", disse a candidata.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet